

Lendo as Obras de Shakespeare: Entendendo o inglês Elisabetano

Combinações de Palavras Incomuns

Muitos estudantes se perguntam se as pessoas realmente falavam do jeito que falam nas obras de Shakespeare. A resposta é não. Shakespeare escreveu do jeito que escreveu com propósitos poéticos e dramáticos. Existem muitas razões pelas quais ele fez isso – para criar um ritmo poético específico, para enfatizar uma certa palavra, para dar padrão específico ao discurso do personagem, etc... Vejamos um bom exemplo de Robynson – *Desvendando a Linguagem de Shakespeare*.

Eu comi o sanduíche.
Eu o sanduíche comi.
Comi o sanduíche eu.
Comi eu o sanduíche.
O sanduíche eu comi.
O sanduíche comi eu.

Robynson nos mostrou que essas 4 palavras podem formar 6 sentenças diferentes com o mesmo significado..

Quando você estiver lendo as obras de Shakespeare, procure este tipo de combinações de palavras incomuns. Localize o sujeito, o verbo e o objeto da frase. Observe que o objeto da sentença geralmente está no começo (o sanduíche) na frente do verbo (comi) e do sujeito (Eu). Ordene outra vez as palavras da maneira que faz mais sentido para você (Eu comi o sanduíche). Este será um de seus primeiros passos para encontrar o sentido da linguagem de Shakespeare.

Omissões na Linguagem

Outra vez, pelo amor a sua poesia, Shakespeare geralmente deixa por fora letras, sílabas e palavras inteiras. Essas omissões não são muito diferentes das que fazemos hoje em dia.

Nós dizemos:

"Já foi na sala?"
"Não. Ouvi que Coker vai dar teste."
"Que com isso?"

Deixamos palavras de fora ou partes das palavras para falar mais rápido. Se estivéssemos falando com frases completas diríamos:

"Você já foi na sala de aula?"
"Não, não fui na sala de aula. Ouvi dizer que a Sra. Coker vai fazer um teste hoje."
"O que vamos fazer?"

A seguir uns poucos exemplos das omissões e contrações Shakespeareanas:

'tis ~ it is - é
ope' ~ open - aberto
o'er ~ over - sobre
gi' ~ give - dar
ne'er ~ never - nunca
i' ~ in - em
e'er ~ ever - sempre
oft' ~ often - geralmente
a' ~ he - ele



e'en ~ even – quase sempre

Palavras Incomuns

A maioria de nós tem problemas quando nos aparecem palavras arcaicas que já não são usadas no Inglês Moderno. Ou pior, quando aparecem palavras que ainda são usadas hoje em dia mas têm significados muito diferentes de quando Shakespeare as usou (ou inventou!). Isto é particularmente difícil porque achamos que sabemos qual o significado da palavra, mas a frase não faz sentido. Por exemplo, quando Julieta diz: "Romeu, Romeu! Onde está você Romeu?" ela não está perguntando *onde* ele está; ela está perguntando *porque* é ele Romeu. Em outras palavras, de todas as pessoas pelas quais eu pude ter me apaixonado, porque você tinha que ser um Montechio, o filho do inimigo do meu pai?

Se bem que é frustrante quando nos encontramos com essas palavras desconhecidas, não é nenhuma surpresa. O vocabulário de Shakespeare inclui 30000 palavras. Hoje em dia nossos vocabulários tem entre 6.000 e 15.000 palavras! Porque Shakespeare adorava jogar com as palavras ele também criou novas palavras que ainda usamos hoje em dia.

Algumas Palavras Básicas

an =	if - se	prithe =	please; I pray thee – por favor, rezo para ele
anon =	now; at once; soon; shortly – agora, de uma vez, cedo, daqui a pouco	sirrah =	fellow; mister. The word is used disrespectfully/mockingly. – companheiro, senhor. A palavra é usada com falta de respeito / zombando
beseech =	implore; beg; ask; importune – implorar, pedir, importunar	sooth =	truth; fact – verdade, fato
durst =	dared; had the courage to – ousadia, teve a coragem de	thee, thou =	you - voce
fain =	ready; willing; eager – pronto, desejando, ansioso	thine =	yours - seus
marry =	the meaning and force are similar to those of the word <i>well</i> – o significado e a força são parecidos ao da palavra <i>bem</i>	thy =	your - sua
morrow =	morning - manhã	thysself =	yourself – você mesmo
		wherefore =	why - porque
		withal =	in addition; notwithstanding; besides – além do mais, sem oposição, além disso

zounds = expression of surprise, anger, amazement, disappointment. The word is a corruption of "by His wounds" (meaning the wounds of Christ). The word came about after people began pronouncing "by His wounds" quickly so that it sounded like a single word--zounds. – expressão de surpresa, raiva, estupefação, frustração. A palavra é uma alteração de "por Suas feridas" (significando as feridas de Cristo). A palavra apareceu depois que as pessoas começaram a pronunciar "por Suas feridas" rapidamente, adquirindo o som de uma única palavra – zounds.

Fontes

Glossário de Arcaísmos
Palavras Antigas Que São Freqüentes nas Obras de Shakespeare
<http://sites.micro-link.net/zekscrab/archaisms.html>

E só por prazer...

Ye Olde Official Shakespearean Insult Kit
<http://www.petelevin.com/shakespeare.htm>

Para ajuda com palavras específicas, procure em:

Gramática de Shakespeare – Glossário de Busca
<http://www.bardweb.net/grammar/04gloss.html>



Shakespeare